

***CARÍCIA BUSCA
ALBERGUE***

Livro 99

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



EXISTE O NÃO POLÍTICO?

Busco motivos para não mudar, tanta exigência para que eu não veja o que enxergo, quanta insistência para que eu não fale de política. Eles falam como se houvesse alguma manifestação humana que não fosse política.



A FRAUDE DO VIRUS

Enquanto todos tentam neutralizar o vírus chinês, manipulado para ser padrão da ausência de vida, neutralizam-se as esperanças, os projetos, todos evitando a si mesmos e aos próximos. Apenas um meio de divulgar a manipulação que muda a vida cotidiana dos seres que outrora se ocupavam em amar, ter filhos e guardar o espetáculo da vida feito comédia ou tragédia toleráveis. Há aqueles que não sentem o que aconteceu, encerrados em suas ilhas da fantasia, dão as cartas de um jogo que todos outros desconhecem

suas regras, não lhes interessa o que as pessoas estão pensando, vivendo, sofrendo, as causas pelas quais estão morrendo. Ninguém percebe uma guerra que lhes obriga a temer, fazer um reconhecimento da existência do medo como o personagem principal dessa farsa que entra na casa, no dia, no trabalho, na certeza vincular, na ocasião, vendem a fraude, fingem que cuidam e transformam a vida entre uma farmácia e um orfanato social.



AFETOS DISFARÇADOS

Os afetos disfarçados encobrem os falsários e as falsificações. Valores e comunicação não se negociam.

HAVERÁ PAZ

Haverá paz somente no sossego e na obediência servil? Ou os sonhos precisam dos ventos para voar e alcançarem a paz? Sendo despertadas e agitadas as calmarias os sonhos se inserem na vida, no mundo habitual. Não haverá paz sem a sua realização. Ter paz, o consolo convida à quietude, então a promoção da mesma abre as portas à criatividade. Atos criativos adquirem vida quando concedemos lugar aos valores que transportam Amor.



CUIDAR

Cuidar significa investir naquilo que positiva o existir muito embora a atenção aos cuidados se vincule preponderantemente ao negativo.

ANDRÉ. C – SERENIDAD EN LA VIDA COTIDIANA

Faz milênios que foi esculpido pela evolução para ajudar-nos a sobreviver concentrando-nos no negativo, no que não funciona, no que nos ameaça ou pudera chegar a ameaçar-nos. Por isso se geme e se sofre quando a vida é dura, porém não se canta, ao menos não em voz alta, quando é terna!



DESCARTES

É humanamente impossível que o homem seja uma máquina.

INTELIGÊNCIA

Não se pode medir a inteligência pois ela é unidimensional, o uso da medição é feito para discriminar quem necessita algum nível de ajuda e todos que necessitem podem ser incluídos no conceito.



IMPOTÊNCIA

A impotência ante a injustiça é uma das feridas mais profundas, é uma punhalada na esperança.

A IDOLATRIA

A idolatria que permite um viver constante entre utopias e esperanças alimentando de vez o desejo de enganar-se acreditando na eternidade da bondade e da fidelidade. Põe-se em marcha uma nova forma de dizer a verdade, onde o elogio se faz sincero e determina que a conquista seja eterna. Tanta tenacidade nesse existir porque fez ninho para que esse amor fosse cuidado como um frágil pássaro que eternamente recém-nascido deva ser alimentado na boca e sustentado em algum refúgio protegido.



PRIMEIRO ESPANTO

Passado o primeiro espanto, os amantes, ainda que desconcertados, se entreolham, labirínticos e tontos, atribuindo ao destino, ao acaso. Nessa nova realidade como sujeitos coletivos aninhando suas necessidades e buscando cronificar esse sentir.

JUIZOS SUBJETIVOS

Os juízos subjetivos regem os estados de espírito introduzindo a delicadeza e a crueldade alternando cuidados e cobranças fazendo desfilar o cuidado e a repugnância, a aceitação e o repúdio.



O AMOR EM BUSCA DE PORTADORES

De que amor falamos? Aquele que leva em si os valores que ensinam a tolerar e a respeitar discriminando a liberdade do abuso unilateral do poder. Sabendo que seu poder enfeitiça, poupa a impiedade infringida pelo dor agindo com suavidade, moderação, docilidade e doçura, competindo com tudo de sereno que existe na natureza, porque uma vez que ele se revela, ninguém consegue mais viver sem ele.

PORTADOR DO AMOR

Aquele que aceite ser portador do Amor deverá preparar-se para exercê-lo sem medo ou desconfiança por saber que seu estado natural exige contemplação e ação, paciência e decisão. Inventando procissões carregando homens vivos e felizes, sem cruces, exaltando a alegria de viver e de prazer.



SONHADORES

Protegido pela certeza, estes sonhadores utilizam a sua esperança como se um amigo fosse, desses que fazem favores e perdoam erros, encobrem as fragilidades aceitando-as, por serem cúmplices e parceiros revelam e escondem, animam e incentivam.

QUEM SABE

Quem sabe essa seja a magia que oferece uma aura de conselho e promove uma disputa amistosa, persistente todas as noites, várias vezes em cada cama, vestindo o desejo é uma obstinação repetida.



AS REALIDADES MATAM AS UTOPIAS

As realidades matam as utopias, e as crises enaltecem as dúvidas que passam a ocupar o lugar da proteção, por isso muitas relações se destroem, porque o desânimo abate a todos. As depressões coletivas terminam com muitas relações únicas, que jamais se podem restituir, por isso muitos passam a duvidar da capacidade de amar da família. Por isso na família se oferece a possibilidade da descoberta e da decepção.

A FOGUEIRA DOS IRRACIONAIS

Os sonhos na fogueira dos irracionais, vencedores, os detratores das relações humanas condenando-as ao pecado do tradicional, aprisionando-as às propostas superadas e incompetentes por incapazes de auto-sustentação.



O ENTARDECER

O entardecer ajuda a noite a chegar e a fazer com que o ser humano se recolha para pensar. Aquele que tem liberdade para sonhar pode pensar. Quem tem liberdade para pensar pode criar e realizar. E há que se cuidar porque quase ninguém nos conhece quando estamos mal.

VIVER O PRESENTE

Viver é estar presente. É usar toda a percepção para apreender o mundo que se vive e com quem se vive. Aparecem uns estranhos, entram, falam qualquer coisa e somem, apresentam coisinhas sem graça, tentam humanizar qualquer porcaria e depois bombardeiam o mundo em nome da liberdade. A nossa volta vários funcionam assim. Fazem um enorme esforço para criar a idiotização da rotina, são inventores das inutilidades domésticas e coisas pouco ou nada práticas para encher o saco dos outros através de supérfluos consumistas. Essas pessoas deformam as ofertas de auxílio transformando-as em esmolas. Depois cobram um juro muito alto pelo favorzinho.

ALGUÉM

É frequente que se encontre alguém que apresenta uma insolência grotesca isenta de honestidade e a falta de compromisso nos cuidados com o outro, porque ela representa o pouco caso com que se manifesta. São lobos travestidos de cordeiros arrependidos. Incrível a assiduidade, ela convida a pensar que algo de especial acontece pois em qualquer lugar que se chega se conhece um desses. Podemos chamar isso de desconfiança?



COSTUMES

Já que criamos costumes com nossas gentilezas não podemos esquecer que o mal é insidioso enquanto que o amor é carenciado. Ele até se sabe que é importante de conquistar, mas é difícil quando não se aprofunda na arte de conservar.

ARCANJOS

Os neófitos arcanjos são ingênuos que se oferecem para o abraço do ódio porque lhes faltam a crueldade, a experiência e o vivencial. Às vezes, o ódio se intromete na intimidade opondo-se à celebração, tentando fraturar, se esconde no entreato e ritualiza a cena, tentando promover o mal estar deixando o desejo da descoberta adiado.



MITOS E OBEDIÊNCIAS

Tão grande a dimensão alcançada que difícil se torna mensurá-la por falta de medidas e valores. Muitas diferentes maneiras de fazer-se presente diminuíram as desigualdades históricas e cada um derramou o que de melhor tinha para celebrar a intimidade que oferecia espaços vivenciais que se comportaram como verdadeiros humanos a enlouquecer-se mutuamente entre segredos prevalecendo às confissões. Emancipando suas dependências prévias, romperam as correntes que ainda os mantinham escravos de seus mitos e obediências.

COMPULSÕES

As lógicas conhecidas se fizeram insuficientes para definir como se conduzia aquele complicado jogo que misturava gentes de corpos diferentes. Se não fossem pelos alegres efeitos, ninguém confiaria estar assistindo uma cena de amor. Tal excepcionalidade determinou a validade de inaudito para o exercício cerimonial sem vergonha, aceitando-o como ato ético e estético, que não seria considerada uma violação de uma regra moral senão uma reafirmação que faz dos cuidados com o outro um verdadeiro problema da convivência determinando que de tão tentador se faça sua conduta obrigatória.



MOTIVO E MODELO

A sensibilidade torna algumas pessoas motivo de modelo para alguns cuidados com a utilização das palavras e algumas das formas de seus usos. As

palavras são uma propriedade fantástica de expressão capaz de agregar e integrar grupos e projetos de vidas e, ao mesmo tempo, um artifício de ofensas que cria inimizades e destroem amizades. Seu uso para o bem deverá evitar embaraços e pudores nos ouvintes, ao mesmo tempo em que, quem as emite, saberá que elas poderão levar a mensagem esperada e protetora, da mesma forma como levar a pior e a mais evitada das notícias. Há pessoas com a capacidade de acalmar, pelo que dizem e pela forma como o dizem; em contraposição, há outras que desencadeiam uma crise de angústia somente em aproximar-se de outras.



DEMANDA DE CUIDADOS

Admite-se que nos encontros humanos se fale e se busque ajudar e partilhar as aflições, lamentos e angústias; que se transmita o ódio e o aborrecimento, a ofensa e a intolerância. Há, seguramente, uns mais frágeis que outros para tolerar e enfrentar a vida;

para uns o dano e a ofensa atingem mais que a outros. Podemos entender que todos, em maior ou menor grau, são suscetíveis às asperezas do mundo. Mas, sem dúvida, aqueles com uma história de desamor e de falta de cuidados, serão os que mais necessitarão demonstrações afetivas, vivendo em busca de pais substitutos que lhes preencham as carências. São demandantes de serem amados. E neles se vê um plus em a natural demanda de cuidados dos humanos, pois se destacam por pedintes da afirmação e da certificação de que o outro os aceita e ama. Portanto, necessidade de cuidados todos têm, uns mais e outros um pouco mais ainda.



CARÍCIA BUSCA ALBERGUE

Carícia busca albergue, aguarda resposta, de tanto sofrer confessa o tamanho do seu vazio. Que pesada dor cada vez que percebe a ausência atravessando seu corpo.

Roberto Curi Hallal

